



## **PESQUISA-EXTENSÃO EM ATIVIDADES DE CAMPO NO ASSENTAMENTO AMIGOS DA TERRA EM DARCIÓPOLIS, TOCANTINS**

Stephanni Gabriella Silva SUDRÉ, UFNT, Gestão de Turismo, [stephanni.sudre@ufnt.edu.br](mailto:stephanni.sudre@ufnt.edu.br)

Eliseu Pereira de BRITO, UFNT, Geografia, [eliseubrito@mail.uft.edu.br](mailto:eliseubrito@mail.uft.edu.br)

Andressa Ferreira Ramalho Leite, UFNT, Gestão de Turismo, [andressa.leite@ufnt.edu.br](mailto:andressa.leite@ufnt.edu.br)

Pedro Henrique Eustáquio, UFNT, Geografia, [henrique.eustaquio@uft.edu.br](mailto:henrique.eustaquio@uft.edu.br)

Victoria Karen Morais Diniz, UFNT, Geografia, [victoria.karen@mail.uft.edu.br](mailto:victoria.karen@mail.uft.edu.br)

**Área Temática: CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS APLICADAS E LETRAS.**

### **RESUMO**

O presente estudo preende-se a relatar uma experiência de pesquisa de campo realizada no Assentamento de Agricultores Familiares do P/A Amigos da Terra, em Darcinópolis-TO. E para tanto foi necessário desenvolver os objetivos específicos: identificar os agentes do campo de pesquisa e relacionar sua colaboração em campo; apresentar as metodologias de ensino, pesquisa e extensão utilizados em campo. Utilizaram-se os métodos de pesquisa qualitativa, com uso da Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa de Campo e Pesquisa-ação. Foi possível observar que os agentes unidos nos objetivos ampliam a capacidade de desenvolvimento das ações da comunidade, e aos acadêmicos a experiência do contato com a comunidade e os saberes-fazeres tradicionais.

**Palavras-chave:** Geografia; Educação. Turismo de Base Comunitária; Pesquisa de campo; Bioeconomia.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente estudo surge da pesquisa de campo no âmbito do Projeto de Extensão “Bioeconomia e turismo de base comunitária na geração de renda e conhecimento para a comunidade Amigos da Terra em Darcinópolis (TO)”, desenvolvida a partir da união de professores, alunos e disciplinas dos cursos de Geografia e Gestão de Turismo.

Esta metodologia de investigação é utilizada em diversas áreas do conhecimento, como parte de suas atividades técnico-pedagógicas, para Cavalcanti (2012, p. 25) apresenta-se para os alunos participantes uma “leitura do mundo no ponto de vista de sua espacialidade demanda a apropriação (...) de um conjunto de instrumentos conceituais de interpretação e de questionamento da realidade socioespacial”.

Durante a atividade foi possível trabalhar com alunos e bolsistas do Programa de Extensão PIBEX, o entendimento de como se planejar e aplicar uma atividade de campo, direcionando e



estimulando a observação e análise crítica dos alunos, levando-os a tirar suas próprias conclusões através de uma base de conhecimentos adquiridos no decorrer da atividade.

A área de estudo se trata do Assentamento da Agricultura Familiar P.A. Amigos da Terra em Darcinópolis – TO, e a atividade aconteceram no âmbito do Projeto “Fortalecimento da bioeconomia e turismo de base comunitária”, com as parcerias da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) e a empresa Suzano S/A e financiamento do FUNBIO.

Em outras etapas do projeto observou-se que a região possui um alto potencial do uso sustentável de produtos não madeireiros, podendo ser uma alternativa para a geração de renda e garantia da segurança alimentar das famílias ali locadas. A comunidade tem buscado alternativas para a manutenção da Floresta em pé, e garantia da preservação e conservação das plantas nativas do Cerrado.

Neste contexto, propôs-se o desafio de promover uma atividade de Pesquisa de Campo, que se eleva dos temas da bioeconomia e o turismo de base comunitária, com proposições que por um lado e que fortalecesse institucionalmente a comunidade e por outro apresentasse experiências didático-pedagógica aos acadêmicos.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho possui uma pesquisa de abordagem qualitativa, pois permite a realização de estudos aprofundados sobre uma ampla variedade de tópicos e oferece também maior liberdade na seleção de temas de interesse do pesquisador (YIN, 2016). Utilizou-se ainda, o método de estudo será a Pesquisa Bibliográfica, pois permite uma análise de materiais já escritos que podem ser utilizados como fonte de obtenção de novas informações, dando também ao leitor a possibilidade de dar novos rumos àquele escrito.

E para a produção de dados, será utilizada a técnica de pesquisa de campo, pois segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 189), esta modalidade de estudo “está voltado para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”.

A pesquisa participante também é apresentada como pesquisa-ação, por se tratar de “um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo” (THIOLLENT, 2011, p.16). Marcada pelo



envolvimento do pesquisador de forma de intervenção direta a um situação ou problema, a pesquisa-ação, o pesquisador associa-se aos participantes de modo cooperativo ou participativo (VERGARA, 2006).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Agentes no campo

O Assentamento Amigos da Terra, no município de Darcinópolis, por meio da Associação dos Agricultores Familiares do P/A Amigos da Terra. Os associados são agricultores familiares e extrativistas tradicionais. A realidade de muitas famílias do local é crítica, pois se encontram em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica.

O assentamento possui uma área total de 8.829 hectares, sendo 101 hectares destinados a uma lavoura comunitária e, aproximadamente, 2.700 hectares de reserva. Essa região possui alta diversidade de ecossistemas e biodiversidade, devido à sua riqueza natural e cultural, evidenciada pela presença de populações tradicionais que vêm explorando e conservando os recursos naturais a partir do seu modo de vida sustentável.

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO), criado em 1996, é um instrumento de apoio financeiro nacional privado em parceria com os setores governamentais e a sociedade civil, destinados a projetos estratégicos para a conservação da biodiversidade e já apoiou 411 projetos que beneficiaram 305 instituições em todo o país. Entre as principais atividades realizadas estão à gestão financeira de projetos, o desenho de mecanismos financeiros e estudos de novas fontes de recursos para a conservação, além de compras e contratações de bens e serviços.

O Programa COPAÍBAS – Comunidades Tradicionais, Povos Indígenas e Áreas Protegidas nos biomas Amazônia e Cerrado foi firmado em 2020 e desenhado para ser desenvolvido ao longo de 6 anos. Tem como objetivo contribuir para a redução do desmatamento, por meio do apoio a estratégias que promovam a conservação de florestas e áreas de vegetação nativa na Amazônia e no Cerrado, resultando também em melhores condições de vida para populações tradicionais e povos indígenas. E foi viabilizado por recursos da Iniciativa Internacional da Noruega para Clima e Florestas – NICFI, por meio do Ministério das Relações Exteriores da Noruega.

Entre as iniciativas aprovadas pelo Programa Copaiabas apresenta-se o projeto “Fortalecendo



a Bioeconomia Local: Frutas Nativas do Cerrado e Turismo de Base Comunitária no Assentamento Amigos da Terra”, que busca auxiliar no desenvolvimento e fortalecimento da bioeconomia local, por meio da Associação dos Agricultores Familiares do P/A Amigos da Terra, em Darcinópolis-TO.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins é uma das chamadas Supernovas, sendo criada pelo desmembramento da Universidade Federal do Tocantins, consolidando como uma *instituição social* voltada para a produção e difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da região Amazônica.

A UFNT no contexto da pesquisa se dá por meio dos suas diversas ações, que se inicia da parceria no Projeto supracitado, com a participação dos professores Dr. Eliseu Pereira de Brito e Me. Stephanni Gabriella Silva Sudré, dos cursos de graduação em Geografia e Gestão de Turismo. E foram integrados aos projetos de pesquisa e extensão que, com a dupla finalidade de propiciar a formação de profissionais dos alunos participantes e produzem conhecimentos que contribuem para a transformação e desenvolvimento do estado do Tocantins.

Os projetos dos professores se desenvolvem tendo em vista a riqueza e a diversidade natural da Região Amazônica, os estudos da bioeconomia e de turismo de base comunitária merecem destaque, buscando contribuir com os objetivos da UFNT na preservação dos ecossistemas locais, viabilizando estudos das regiões de transição entre grandes ecossistemas brasileiros presentes no Tocantins: cerrado e floresta amazônica, que caracterizam o estado como uma região de ecótonos.

A empresa Suzano é uma empresa de capital aberto, no setor de celulose, e apresenta-se com os Compromissos para Renovar a Vida, ampliando seu papel na cadeia de valor e na sociedade para promovendo mudanças significativas na forma como produzimos, consumimos e nos relacionamos com o mundo hoje, contribuindo com uma economia regenerativa. Esses compromissos direcionam os esforços para a renovação da vida, das pessoas e do planeta, por meio de apoio a diversos projetos e comunidades.

### **3.2 Metodologias na Pesquisa de campo**

Nesse sentido, usando as reflexões de autores como Thiollent (2011), é possível apontar que os processos de intervenção participativos devem contribuir para estimular as comunidades a se organizarem em torno de seus problemas, prioridades e demandas, valorizando suas potencialidades



e suas capacidades de organização coletiva. Isso pode ser feito por meio de reuniões, seminários, entrevistas coletivas e aprendizagem conjunta na solução dos problemas identificados. Essa postura pode contribuir para o fortalecimento da capacidade coletiva de decisão e de controle quanto à definição da utilização dos recursos e da fixação das demandas dos agricultores de acordo com as condições sociais, econômicas e do saber tradicional existente (THIOLLENT, 2011).

As metodologias utilizadas se enquadram nas metodologias participativas, e durante a Pesquisa de Campo, apresentou-se a Roda de Conversa, Oficina, Mapa Mental e entrevista.

A **Roda de Conversa** iniciou com a apresentação, alinhamento e planejamento das atividades, com a presença das lideranças da comunidade. As rodas de conversa foram realizadas em 01 de março, 22 de junho de 2023, sendo utilizados dinâmicas de apresentação individual e de grupo, apresentação em slides com vídeos e fotografias.

As rodas de conversas foram de grande importância para o projeto, que aproximou os alunos da comunidade, reduzindo as barreiras sociais, com um amplo diálogo, pressupondo-se um exercício de fala e de escuta, ampliando nossas habilidades de comunicação, sendo uma oportunidade para desenvolver habilidades como investigação, reflexão, organização e avaliação (MOURA; LIMA, 2015).



A **Oficina** gerou a necessidade de aprofundamento dos conhecimentos, e foi realizada com o tema “Turismo de base comunitária”, nos dias 04 de julho e 04 de outubro, com o objetivo de criar experiências turísticas únicas, que promovam inclusão social e geração de renda, especialmente para mulheres assentadas em situação de vulnerabilidade. Assim, em conjunto com as



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS

# II JORNADA DE PROJETOS INTEGRADOS

“Ciências básicas para o desenvolvimento sustentável”









comunidades, o projeto começou com a identificação das potencialidades, por meio de um diagnóstico participativo.



O **Mapa mental**, surgiu com a necessidade de orientar e integrar, especialmente os atrativos turísticos e os frutos nativos do cerrado, esta metodologia e foi realizada como processos gráficos de organização do pensamento e de conteúdos, pois, por meio deles, podemos conectar várias idéias de um modo visualmente organizado em um mesmo espaço: tela de computador (versão digital) ou folha de papel.



As **Entrevistas** os bolsistas escolheram entender melhor sobre as frutas nativas do cerrado e seus usos, e na entrevista subdividiram em tópicos, em busca de registro temático e categórico das análises, por meio de uma comunicação interativa conduzida pelo observador, seguidos de anotações das respostas ou conversas.



O pesquisador que realiza as entrevistas em um estudo deve compreender sua posição como ouvinte ativo, demonstrando o interesse nas falas, emoções e gestos adequados para o andamento da pesquisa. E “[...] todo entrevistador deve ser alertado para evitar cuidadosamente impor qualquer forma de linguagem não empregada pelo informante durante a entrevista” (GUTIERREZ; ALMEIDA, 2013, p.154).

#### 4. CONCLUSÕES

Observou-se que como parceria com a comunidade na preservação da reserva e geração de renda com sustentabilidade ambiental e social, amplia-se o potencial de atuação da comunidade, e com o incentivo a práticas de usos sustentáveis na conservação dos recursos naturais e geração de renda com atividades do turismo de base comunitária, principalmente na criação e divulgação da marca do produto local, agregando valor sobre a produção dos assentados.

Isso porque trata-se de um assentamento com pessoas de baixa renda, com deficiência hídrica em cursos superficiais que tem mantido importante parceria com a Universidade Federal do Norte do Tocantins/Universidade Federal do Tocantins. A proposta de intervenções com a presença de alunos e professores na comunidade gera conhecimento para ambos, a comunidade e a universidade.

Contudo verificou a necessidade de proporcionar à comunidade a vinda até a UFNT para oficinas, e outras atividades desmistificando a imagem que foi criada das universidades nestes últimos anos. É preciso mostrar a universidade como espaço do aprendizado, da diversidade, do



conhecimento e do respeito a todos.

Todas as atividades aqui mencionadas foram desempenhadas de forma exitosa, até o presente momento não foram encontradas dificuldades para a execução das mesmas, pois como já mencionado a atividade de extensão se encontra em estágio inicial de execução, o trabalho de levantamento dos frutos e fluxos produtivos dos produtores locais do assentamento, bem como os potenciais espaços turísticos da região foram coletados com sucesso através da equipe de execução do projeto, bem como outros alunos dos cursos de Geografia e Turismo, as visitas a diferentes espaços da comunidade foram bem sucedida e caminha-se neste sentido agora para a sistematização dos dados levantados em um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para a construção do mapa falado baseados nos croquis já feitos e a listagem de outras informações relevantes. A equipe executora do projeto se prepara agora para realização das próximas etapas propostas no projeto.

## 5. FINANCIAMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS – PROEX, através da concessão de auxílio financeiro por meio do Programa PIBEX.

## 6. REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. S. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

GUTIERREZ, G. L., & de ALMEIDA, M. A. B. (2013). **Teoria da Ação Comunicativa (Habermas): estrutura, fundamentos e implicações do modelo**. Veritas (Porto Alegre), 58(1), 151–173. <https://doi.org/10.15448/1984-6746.2013.1.8691>

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MOURA, A. B. F., & LIMA, M. da G. S. B. (2015). **A reinvenção da roda: roda de conversa, um instrumento metodológico possível**. INTERFACES DA EDUCAÇÃO, 5(15), 24–35. Recuperado de <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/448>

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2011.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.